

APRESENTAÇÃO

Doris Correa

Diretora-editora,
Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura,
Escola de Línguas, Universidad de
Antioquia, Medellín, Colômbia.
doris.correa@udea.edu.co
<https://orcid.org/0000-0002-2714-2493>

Esta nova edição da revista *Íkala* marca os quatro anos de minha direção da revista. Nesse período, tive a oportunidade de editar sete edições regulares e quatro edições especiais sobre tradução audiovisual para o inglês (vol. 28, número 2), decolonialidade no ILE (vol. 27, número 3), tecnologias no ensino e aprendizagem de idiomas (vol. 26, edição 3) e linguística aplicável à educação de idiomas (vol. 26, número 1), bem como um dossiê sobre pesquisa em sala de aula em escolas da Colômbia (no vol. 27, número 2). Além disso, pude trabalhar com uma equipe incrível na Vice-Reitoria de Pesquisa e na Escola de Idiomas, e enfrentar os desafios impostos por uma pandemia inesperada, entre muitos outros desafios.

Por outro lado, ora gerenciei, ora testemunhei a ascensão da revista em seu ranking internacional, a modernização de sua plataforma e o ajuste de suas políticas e processos de edição e publicação de artigos, em meio a cujas transformações a *Íkala* manteve sua essência como fórum para pesquisadores de línguas e culturas do mundo todo.

Por fim, participei com grande entusiasmo da criação da *Red Colombiana de Revistas de Lengua*, uma rede colombiana de editores de periódicos de idiomas à qual desejo muito sucesso em seus esforços na liderança de processos de colaboração entre periódicos, de inclusão de outros mecanismos de representação do conhecimento e de mudança do sistema de classificação e subvenção na Colômbia. Foi uma honra para mim ser testemunha e líder de todas essas mudanças, e só me resta desejar que a revista continue sua trajetória ascendente e seu posicionamento como uma das principais revistas científicas da área em todo o mundo.

Hoje também é uma honra para mim apresentar a vocês esta terceira edição de setembro a dezembro de 2023, a última a ser publicada sob minha direção editorial. Ela apresenta uma ampla variedade de artigos, incluindo oito em espanhol, um em francês e quatro em inglês. Eles são escritos por autores de diferentes países, a saber, Espanha (4), Itália (1), México (1), Chile (4) e Colômbia (3), e estão agrupados em quatro categorias: estudos empíricos (5), estudos de caso (6), artigos metodológicos (1) e revisões (1). O contexto dos estudos também é bastante diversificado: os artigos analisam programas profissionais (1), programas universitários em nível de graduação e

Editora: Doris Correa, Universidad de Antioquia, Medellín, Colômbia.

Direitos patrimoniales, Universidad de Antioquia, 2023. Este é um artigo em acesso aberto, distribuído de conformidade com os termos da licença Creative Commons BY-NC-SA 4.0 International.



Íkala, Revista de Lenguaje y Cultura

MEDELLÍN, COLOMBIA, VOL. 28 ISSUE 3 (SEPTEMBER-DECEMBER, 2023), PP. 1-3, ISSN 0123-3432
www.udea.edu.co/ikala

pós-graduação (3), programas extracurriculares (1) e interação linguística em contextos de fronteira (1).

A seção de estudos empíricos, por exemplo, começa com três artigos do âmbito universitário. O primeiro artigo, de Sara Pistola e Iria da Cunha, é um estudo sobre os gêneros textuais utilizados no campo da administração, tanto no contexto profissional quanto no universitário. Nele, as autoras nos informam quais são os gêneros textuais mais frequentes e quais apresentam maior dificuldade tanto para os profissionais em exercício quanto para os estudantes universitários. Além disso, apresentam um relato das dificuldades de escrita mais comuns para ambos os grupos. O segundo artigo, de Diego Ubaque, é um estudo narrativo realizado com dois professores de inglês em uma universidade pública colombiana. O artigo explora como os professores usam a metodologia do translinguismo em suas aulas de treinamento de docentes de inglês para combater os discursos que privilegiam o monolingüismo no ensino de essa língua. O terceiro artigo, de Elizabeth Narváez, é focado na aprendizagem associada a experiências de treinamento em ambientes reais, como estágios e práticas docentes, de alunos, professores e gerentes de quatro programas acadêmicos em uma universidade colombiana e mostra como a escrita é uma das experiências de aprendizagem mais relevantes e reutilizáveis.

A seção continua com dois artigos que ultrapassam as fronteiras da universidade e das escolas públicas. O primeiro artigo, de Miaomiao Zhang, examina o desenvolvimento do cosmopolitismo em um programa pós-escola na Catalunha. Nele, a autora demonstra como o cosmopolitismo é construído por meio da mediação intercultural e como isso, por sua vez, é desenvolvido de forma colaborativa na relação entre diferentes modos, idiomas e objetos materiais. O segundo artigo, de Juan Carlos Mamani, nos situa na FERIA Tripartita, um evento realizado semanalmente na fronteira entre o Chile, o Peru e a Bolívia, no qual interagem espanhóis e aimarás. Em sua análise etnográfica da comunicação, o autor ilustra como o espanhol “influencia estruturalmente o uso da língua aimara”.

Por outro lado, os estudos de caso analisam textos escolares e textos obtidos em páginas e fóruns de acesso livre, da imprensa colombiana e de periódicos chilenos. Essa seção pode ser dividida em três partes. Os dois primeiros artigos estudam dois tipos de textos acadêmicos em espanhol: as cartas de motivação para o ingresso na universidade e os textos escolares de história. O objetivo é mostrar, no nível macro, os movimentos retóricos usados na construção de cartas de motivação (Carolina Urizar-Ocampo e Eva Velásquez-Upegui) e, no nível micro, como o sistema de conexão interage com os subsistemas interpessoais de COMPROMISSO e GRADUAÇÃO para a construção da causalidade em textos escolares de história chilenos (Natalia Leiva e Teresa Oteiza).

Os dois artigos a seguir se concentram na análise de dois bancos de dados de acesso livre: o corpus PRESEEA do Chile e um corpus de interações realizadas por meio de um fórum on-line para tradutores no site Proz.com. O primeiro (de Consuelo Gajardo, Silvana Guerrero, Javier González e Daniela Ibarra) estuda as expressões de dúvida com função atenuante encontradas no corpus para descobrir como os falantes chilenos expressam seus pontos de vista e moldam seu papel como falantes. O segundo, de Cristina Plaza-Lara, examina as intervenções dos participantes do fórum para revelar as principais preocupações dos tradutores estagiários em relação às suas habilidades profissionais.

Os dois últimos artigos desta seção enfocam a imprensa escrita na Colômbia e no Chile. No primeiro, Nathalia Lamprea-Abril analisa a maneira como a Francofonia é representada na imprensa escrita colombiana e mostra como essa representação está ligada à concepção do francês como uma língua que permite a mobilidade social e econômica. No segundo, de Carolina Zúñiga, o objeto são as traduções feitas por mulheres em duas revistas publicadas pela imprensa chilena no século XIX, e chama a atenção para a maneira pela qual essas revistas foram “usadas pelas mulheres para implantar sua agência social e se inserir no campo intelectual”.

A seção de artigos metodológicos é composta por apenas um artigo, de María Lax López, e nos situa nas igrejas. No artigo, a autora nos convida a considerar os textos áudio-descritivos usados nelas e nos dá orientações não apenas sobre como realizar uma análise semiótica de edifícios eclesiais, mas também sobre como elaborar os textos áudio-descritivos que elas oferecem.

Por fim, a seção de resenhas nos traz uma descrição detalhada do livro do renomado autor José Javier Ávila Cabrera, intitulado *The Challenge of Subtitling Offensive and Taboo Language into Spanish: A Theoretical and Practical Guide*. Nela, Martínez-Sierra resenha o livro e recomenda sua leitura não apenas para legendadores, mas também para todos os interessados na área de tradução, sejam eles pesquisadores, professores, estudantes ou profissionais da área.

Sou grata por todo o apoio que tenho recebido da administração da Universidade e da Escola, dos editores adjuntos, dos colegas dos comitês científico e editorial, dos assistentes e auxiliares da equipe editorial, dos autores, dos revisores e dos leitores durante esses quatro anos. Espero que gostem desta última edição tanto quanto eu, e que possamos continuar a discutir as questões aqui apresentadas em outros fóruns e contextos.